

Superintendência Municipal

De ordem do cidadão superintendente municipal, se faz público que, de conformidade com o art. 32º do Decreto n.º 18, e art. 1º da resolução n.º 4, são convidados todos os proprietários de imóveis não feitos ou em mau estado, e bem assim os de terrenos não amarrados, a virem à estação superintendência municipal, pagar os respectivos impostos até o dia 31 do corrente mês, sob pena de ficar este ser a data cobrança feita efectivamente conforme determina a lei municipal em vigor. E para que chegue ao conhecimento dos interessados faz-se público o presente.

Superintendência municipal de Florianópolis, 6 de julho de 1908.—O procurador *Nicolaus Rodrigues de Lima*.

Alfandega de Florianópolis

ANUNCIAÇÃO DE TERRENOS DA MARINHA
De ordem do cidadão inspector fiscal público, para conhecimento dos interessados, que pelo cidadão Joaquim Matheus de Souza foi requerido e aprovado o alvará de 20 de 40 metros de terreno de marinha no lugar denominado «Coqueiros» do município de São José, os quais confrontam com terras da sua propriedade.

São, portanto, intimados os possuidores condonantes dos ditos terrenos e outros interessados para, dentro de 30 dias de expediente, reclamarem perante esta Alfandega o que entendam a favor de seus direitos, sob pena de perda da preferência garantida pelo art. 16 do decreto n.º 4108, de 23 de fevereiro de 1888.

Alfandega em Florianópolis, 22 de junho de 1898.—O 4º escrivariário, *Afredo Costa*.

De ordem do Dr. governador do Estado, fago público, para conhecimento dos interessados, que o ministro da Guerra em solicitação ao pedido das colônias da extinta colônia militar de Santa Theresa, Inocêncio Henrique de Moura, Mathias Caldas, Antônio Francisco de Souza, Domingos Francisco de Oliveira, Antônio Henrique dos Santos para lhes serem passadas 5000 das terras a que têm direito, descreveu em aviso de 25 de maio findo que devem os mesmos colônias responder a discriminação das terras públicas nos Estados, trabalho que pende de solução do Congresso Nacional.

Secretaria de Governo do Estado de Santa Catarina, 2 de julho de 1908.—O General Joaquim Firmo de Oliveira.

DECLARAÇÕES

BRUNAQUINA & BERTHOLDI
Sociedade que se encontra no comércio desses preços é o menor que existentes no Brasil. Oferece a todos os interessados uma casa comercial para negócios de importação, exportação e comércio próprio, que girará sob o nome de

MINGAMINHO & GIGLIOTTI
e arquardos, as ordens com que forem necessárias, comprometendo-se a executá-las com todo a solicitude.

Florianópolis, 20 de julho de 1908.

Bassanelli & Gigliotti.

15-2

J. G. VASQUEZ**PHOTOGRAPHICO**

Curityba — Paraná

Tendo de retirar-se para o Paraná no vapor Santos, vale por este meio declarar, respeitando o público de sua cidade, a confiança que lhe depositaram, informando com suas correspondências, os quais serão atropeladas com a máxima perfeição, e remuneradas com a maior brevidade.

Tendo de voltar brevemente com sua coleção de vistas d'esta capital poderia as pessoas que desejarem photographá-la, fazê-lo e n'essa ocasião.

8-2

ANNUNCIOS

José Maria de Moura
D. Maria Francisca de Silva, D. Antônio Duarte Silva sua mulher e seus filhos, mandam rezar uma missa por alma do finado José Maria de Moura na Igreja Matriz, dia 7 1/2 horas da manhã do dia 25 de Corrente, pelo que convidam aos senhores parentes e pessoas de suas amizades do dito falecido, afim de assistirem a essa acto de nossa religião.

4-3

ANTONIO DA F. POVOAS

Francisco Gomes Bizarro, Isabel Bernardina Bizarro, Eulália da Fonseca Povoa, convidam a todos os seus parentes, amigos e conhecidos para assistirem à missa que mandam rezar pelo 4º aniversário da morte do seu saudoso sobrinho e irmão **Antonio da Fonseca Povoa**, na Igreja matriz, segunda-feira 27, às 7 1/2 horas; antecipando a sua eterna gratidão por este acto de nossa santa religião.

Florianópolis, 18 de julho de 1896

Leilão

O leiloeiro José Segui Junior, competentemente autorizado, fará, sábado, 25 do corrente, importante leilão de moveis, liquidos, louças e outros objectos.

Sábado, 25 do corrente, ás 11 horas, a rua Altino Correa, n.º 39.

O leiloeiro, José Segui



Norddeutscher Lloyd Bremen O PAQUETE

Mœwe

esperado do Sul á 22 do corrente, seguirá depois da indispensável demora para S. Francisco, Santos e Rio.

Recebe carga e passageiros para os portos as portas acima e em trânsito para Europa.—Os agentes, Ernesto Vai e C.

Empresa Emporânea Marítima O PAQUETE

ESPERANÇA

Nominada á sua direção e com os coletores assumidos para mesma, da prisão e aterrissagem do navio, é esperado no dia 25 do corrente, entre o fim da tarde e a noite, com o fim da operação de descarga, regresso para a Ilha de Iguaçu.

A Empressa Enviará um outro va- por depois da sua a Iguaçu para trazer os mesmos art. passageiros.

Tocará da ida e volta nos seguintes portos:

Rajahy
S. Francisco
Paranaguá
Iguape
Santos e
Rio de Janeiro

Recebe carga e encomendas. Para mais informação com o agen- te.

Francoisco Hacushuk.

A CAZA BRANCA

Recebeu magníficos ex- tratos, óleos para cabrilos, águas, sabonetes etc., de Pinaud, Piver e Roger e Gallet.

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

PHOSPHORUS NACIONAL

MARCA PINHEIRO SUPERIORES

Melhores e mais baratos 50% do estrangeiro. Gross 6000.
22 RUA ALTINO CORREA 25

Oliveira Carvalho e Irmão

15-2

WISCHER & FILHOS

VENDE-SE a casa e chácara da Frei Caneca, antigo cortiço de Alexandre Gayotte. Para tratá-la, 4 rua de Abril n.º 53.

PALHAS PORTUGUEZAS

A 18000, 18500 e 18400 o milhei- ro.

Oliveira Carvalho e Irmão

15-2

BANHA

Em latas de 10 kilos, superior a 18000.

Oliveira Carvalho e Irmão

15-2

INACÉRCIO CAMPINAS.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CIMENTO

Wendhausen e C. rece- beram uma partida de su- perior Portland, cimento que vendem a preço ra- zoável.

15-5

FAZENDAS PARA VESTIDOS

o que ha de bom e bonito

8 RUA JOÃO PINTO 8

MO. WALDEMAR

(Notícia de 12 de abr.)

Os únicos depositários desta al- mada manteiga, hoje recomen- dado a melhor que vem ao merca- do do Brasil, são no Estado de San- ta Catarina os Srs. FRANCISCO E. S. C. E. C.

Vende-se o cavallo doradí- lho bom parilheiro para ver e tratar na sapataria hispaniola.

Rua João Pinto n.º 21,

15-6

CREPON ROUGE

Alta novidade para vestidos

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

Completo sortimento de fazendas, chapéus, miedras, e machinas de SINGER para costura.

15-6

GOIABADA

COCOS

MANTEIGA DINAMARQUEZA

CHOCOLATE FRY'S

Doces em lata

Recebidos ultimamente pelos va- pores Pelotas e Alexandria.

Vendas por atacado a preços mu- to econ. 15-6

François Silva e C.

15-6

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

Recebemos novamente grande quantidade de máquinas de costura da

The Singer Manufacturing Company

INCONTESTAVELMENTE

As melhores máquinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos.

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

Gustavo Pereira & Soares

15-6

NOVIDADES

No Waldemir

RUA JOÃO PINTO 8

LUVAS de pele

PRETAS E BRANCAS

PARA SENHORAS

VENDE-SE NA

CAZA VERMELHA

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

As Quatro Nações

LOJA DE FASENDAS E

ARMARINHO

RUA ALTINO CORREA N. 24

Neste importante estabelecimento encontra-se o grande sortimento de fazendas modernas, próprias para a estação actual e por preços baixíssimos.

Flanelas, veles de lã, Drap de Dame, cobertores, panos, camisetas, chales de lã, chales de casamento, paletós, paletões bordados, paletões com armilhos, paletões bordados; paletões lisos, malha de lã, colchões de lã, polpas, polpas para cama, coxilheiras para vestidos, drames de lã, chales, manta para homens; boatas, chitas, moraes, mornas, sashes, sedins, surals, cravões, casas de Índia, casas brancas, crevadas, chitas bordadas, filé, camisetas, punches, ponches de borraças, capas, de borraças, ponches de panne, perfumarias, esparrilhos, sarja para costuras, diâmetros, fandela americana, e chapéus modernos.

E muitos outros artigos que se vendem baratos.

INACÉRCIO CAMPINAS.

15-2

MISTERIÁPIA

VENDE-SE

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

CASEIRAS NACIONAIS

de cores e pretas, o que ha de

melhor

8 RUA JOÃO PINTO 8

No Waldemir

INACÉRCIO CAMPINAS.

15-2

CASEIRAS FRANCEZAS

de cores e pretas, o que ha de

melhor

8 RUA JOÃO PINTO 8

No Waldemir

INACÉRCIO CAMPINAS.

15-2

CASEIRAS FRANCEZAS

de cores e pretas, o que ha de

melhor

8 RUA JOÃO PINTO 8

No Waldemir

INACÉRCIO CAMPINAS.

15-2

CASEIRAS FRANCEZAS

de cores e pretas, o que ha de

melhor

8 RUA JOÃO PINTO 8

No Waldemir

INACÉRCIO CAMPINAS.

15-2

CASEIRAS FRANCEZAS

de cores e pretas, o que ha de

melhor

8 RUA JOÃO PINTO 8

No Waldemir

INACÉRCIO CAMPINAS.

15-2

CASEIRAS FRANCEZAS

de cores e pretas, o que ha de

melhor

8 RUA JOÃO PINTO 8

No Waldemir

INACÉRCIO CAMPINAS.

15-2

CASEIRAS FRANCEZAS

de cores e pretas, o que ha de

melhor

8 RUA JOÃO PINTO 8

No Waldemir

INACÉRCIO CAMPINAS.

15-2

CASEIRAS FRANCEZAS

de cores e pretas, o que ha de

melhor

8 RUA JOÃO PINTO 8

No Waldemir

INACÉRCIO CAMPINAS.

15-2

CASEIRAS FRANCEZAS

de cores e pretas, o que ha de

melhor

8 RUA JOÃO PINTO 8

No Waldemir

INACÉRCIO CAMPINAS.

15-2

CASEIRAS FRANCEZAS

de cores e pretas, o que ha de

melhor

8 RUA JOÃO PINTO 8

No Waldemir

INACÉRCIO CAMPINAS.

15-2

CASEIRAS FRANCEZAS

de cores e pretas, o que ha de

melhor

8 RUA JOÃO PINTO 8

No Waldemir

INACÉRCIO CAMPINAS.

15-2

CASEIRAS FRANCEZAS

de cores e pretas, o que ha de

melhor

8 RUA JOÃO PINTO 8

No Waldemir

INACÉRCIO CAMPINAS.

15-2

CASEIRAS FRANCEZAS

de cores e pretas, o que ha de

melhor

8 RUA JOÃO PINTO 8

No Waldemir

INACÉRCIO CAMPINAS.

15-2

CASEIRAS FRANCEZAS

de cores e pretas, o que ha de

melhor

8 RUA JOÃO PINTO 8

No Waldemir

INACÉRCIO CAMPINAS.

15-2

CASEIRAS FRANCEZAS

de cores e pretas, o que ha de

melhor

8 RUA JOÃO PINTO 8

PROSPECTO

Empreza Constructora Catharinense

CAPITAL . . 200:000\$000

DIVIDIDOS EM 2.000 ACÇÕES DE 100\$000

A EMPREZA CONSTRUCTORA CATHARINENSE tem por fim effectuar no Estado de Santa Catharina toda sorte de operações com referência á sua designação.

Tais como:

1º. Comprar dentro de zona compreendida pelo município dentro da qual o polos Serraria do Estado, terras apropriadas nos fins a que se destinam, dividir em lotes ou que se pratearem, beneficiar-as e vender-as como melhor conveniente.

2º. Construir e reconstruir, converter ou melhorar, de costa própria ou alheia, sítios lotes ou em outros quaisquer terrenos que venha adquirir, os terrenos públicos ou particulares, casas, prédios, ruas e edificações

públicas ou particulares, e especialmente, arrendá-las para os círculos profissionais, adoptando tipos modernos, económicos e higiénicos.

3º. Comprar casas ou edifícios e alugar ou vender mediante uma ou mais prestações, em mesmo em prestações mensais de amortização e juros, no modo de aluguel em prazo determinado, com vantagem de certo momento para o locatário, sendo os prédios construídos pela empresa como se que houver adequado.

4º. Instalar e explorar depósitos de materiais de construção e outros de reconhecida vantagem.

5º. Instalar e explorar oficinas para a fabrica das matérias necessárias para as construções e criar depósitos dos mesmos, podendo comprar a vender se convier á empreza.

6º. Adquirir e explorar concessões de privilégios concernentes aos fins da empreza e outros quaisquer que a assembleia geral dos accionistas decidir adoptar.

VANTAGENS DA EMPREZA E DOS ACCIONISTAS

4º. Uma parte dos lucros da empreza serão divididos em duas partes de 50% o quinto de lucros de 50%, não só por este modo os novos proprietários de terras, gerentes e demais quaisquer fazer parte da empreza e gerarem assim das vantagens que são dadas aos seus accionistas.

5º. O capital poderá ser aumentado, tendo os primeiros accionistas preferência á novas ações emitidas.

6º. Os accionistas serão priorizados, em igualdade das circunstâncias para comprados respeitantes de prédios.

7º. Os accionistas serão priorizados, em igualdade das circunstâncias para compradores, para locatários das propriedades e para empreiteiros que elas fizerem, respeitando tudo em seu próprio benefício.

8º. Os locatários ou compradores à prazo de prédios ou terremas, poderão transferir os seus contratos de amortização, quando lhes convinha, ou se tiverem impossibilidade de continuá-los pagamentos fixos.

9º. Os locatários ou compradores à prazo poderão liquidar os seus imóveis quando lhes aprouver, informando á empreza as quotas existentes e prazos restantes.

10º. A empreza vai proporcionar ao proprietário, especialmente, os mesmos, formando assim um verdadeiro patrimônio de que disporão de modo de utilidade, o que contribuirá para livrá-los e livrará sua família de futuras desventuras financeiras. Por este sistema, a propriedade é transmitida sem contrair, garantindo o locatário de garantia de haver desfrutado de estabilidade de moradia e de apresentamento real dos benefícios que possa fazer, respeitando tudo em seu próprio benefício.

11º. A empreza e por tanto os seus accionistas ficam garantidos com a posse de suas terras e de seus prédios, só transmissíveis nas respectivas liquidações dos contratos de amortização.

12º. Os dividendos a distribuir pelos accionistas são indistintamente maiores quanto maiores os gastos de construção e menor o movimento contínuo do capital.

13º. A expropriação e venda de empresas é provada, mas não capital onde o grande aumento da sua população e a dimensão demográfica, garantem o aumento progressivo de valor das terras de que possuem.

14º. A construção de casas em pontos diversos dos terrenos adquiridos pela empreza, é o modo mais eficaz e imediato de valoração.

15º. A instalação de depósitos e oficinas, faz certo benefício a adopção de tipos de materiais para a construção com grande economia de tempo e de dinheiro. Logo, edificações mais baratas e mais econômicas nos pretendentes.

Chamada de capitais

As chamadas de capital serão feitas da forma seguinte: a primeira chamada de 25% trinta dias depois de instalada a empreza e as demais de 10% cada uma, com intervalos nunca menores de 30 dias, o dia 20 de julho, havendo já um regular número de subscriptores.

Subscrição das acções

Continua aberta a subscrição pública das acções, inclui acções e quartos, no scriptorio que se encontra aberto à rua do Altino Correia n., até dia 20 de julho, havendo já um regular número de subscriptores.

O incorporador terá unicamente uma participação, de acordo com a lei em vigor das sociedades anónimas, sobre os lucros líquidos, depois de retiradas as quotas para fundo de reserva, para dividindo dos accionistas na razão de 40% em ações e para bonus as mesmas com exceção daquela.

Administração da Empreza

A empreza será administrada por um director-gerente e um director-tesoureiro, e terá um conselho fiscal. A primeira diretoria terá como director-gerente o incorporador aliás assinado e como director-tesoureiro um accionista eleito por ocasião da instalação.

O INCORPORADOR

ANTONIO DE CAS. RO GANDRA